



**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL
DEP. ARY DE CAMARGO PEDROSO
Técnico em Administração**

Alane Alves Rodrigues

Cassiane da Costa Martins

Ingrid Luana José Lima Santos

Jamily Heloize Zanuzzi

Kayky Gabriel Sampaio

Talita Graziela Amaral Gonçalves

ESG NAS PEQUENAS EMPRESAS, É POSSÍVEL?

Piracicaba

2024

Alane Alves Rodrigues
Cassiane da Costa Martins
Ingrid Luana José Lima Santos
Jamilly Heloize Zanuzzi
Kayky Gabriel Sampaio
Talita Graziela Amaral Gonçalves

ESG NAS PEQUENAS EMPRESAS, É POSSÍVEL?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec Deputado Ary de Camargo Pedroso, orientado pela Prof^a Eliana Helena Gonçalves da Silva como requisito para obtenção do título de técnico em Administração.

Piracicaba

2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho aos amigos que estiveram conosco nesta jornada acadêmica.

Aos professores queridos que não mediram esforços para nos ensinar as matérias e nos corrigiram quando necessário.

A Escola Estadual Doutor João Sampaio por ter cedido espaço para que usássemos suas salas, e ao seu Diretor Luís Cláudio Rabelo pela compreensão e paciência.

A nossa dedicada coordenadora Adriana Palmieri Gomes, que não mediu esforços para que nossa experiência fosse especial e única.

A todos que, de alguma forma nos ajudaram, apoiaram e compartilharam ideias, nossos sinceros agradecimentos!

Esta conquista não é só nossa, é de vocês também.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, somos gratos a Deus por ter nos acompanhados nessa jornada, nos dando sabedoria e discernimento para conduzir esse trabalho.

Agradecemos a nossa orientadora Eliana Helena Gonçalves da Silva, por nos apoiar e motivar ao decorrer das aulas, pelas sugestões valiosas ao longo desse processo, assim como todos os professores que nos acompanhou durante essa jornada, e por todos os conhecimentos compartilhados. Agradecemos a nossa coordenadora Adriana Palmieri Gomes, pela orientação precisa e pelo apoio. A todos os meus amigos e colegas de curso, pelas experiências vividas em sala de aula. A Etec Dep. Ary de Camargo Pedroso e a Escola Estadual Dr. João Sampaio, pelos recursos disponibilizados, a infraestrutura e o ambiente propício para a realização desse trabalho. A todas as fontes, inspirações e a todas as pessoas que contribuíram para a realização desse trabalho.

Agradecemos profundamente a todos.

RESUMO

O presente trabalho tem como o objetivo apresentar um estudo sobre o ESG nas pequenas empresas e demonstrar como é a sua possível implementação, ou seja, mostrar as práticas do ESG que podem ser implementadas em pequenas empresas com base nos três pilares: Ambiental, Social e Governança. Esse termo ainda é desconhecido por mais de 80% dos gestores de pequenas empresas, e por falta desse conhecimento e experiência as dificuldades da implementação acontecem. Este estudo tem como objetivo apresentar o ESG aos pequenos negócios, para que eles possam introduzir uma gestão responsável que beneficie a empresa e a sociedade. Ao prosseguirmos com os estudos identificamos as principais dificuldades enfrentadas. Os obstáculos encontrados incluem a necessidade de coletar dados relevantes, estabelecer métricas de desempenho claras, promover uma cultura corporativa que abrace o ESG como um todo, e também uma estratégia de negócios inteligente para o sucesso a longo prazo. Os dados coletados presentes neste trabalho foram feitos por meio de pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas em sites confiáveis, e-books e livros, tendo o complemento de cursos fornecidos pelo SEBRAE e outras fontes referentes ao tema. Os resultados atingidos através das pesquisas realizadas ao longo do trabalho mostram que os gestores de pequenas empresas têm a capacidade de implementar os três pilares do ESG em suas empresas com sucesso, com uma gestão responsável que beneficie a empresa e a sociedade. Essa possibilidade bem-sucedida da implementação do ESG vem através de investimentos profissional e treinamento e a capacitação de seus colaboradores envolvidos.

Palavras Chaves: ESG, Pequenas Empresas, Implementação, Benefícios.

ABSTRACT

The objective of this paper is to present a study on ESG in small companies and to demonstrate how it can be implemented, i.e. to show the ESG practices that can be implemented in small companies based on the three pillars: Environmental, Social and Governance. This term is still unknown to more than 80% of small business managers, and because of this lack of knowledge and experience, implementation difficulties arise. This study aims to introduce ESG to small businesses, so that they can introduce responsible management that benefits the company and society. As we proceeded with the studies, we identified the main difficulties faced. The obstacles encountered include the need to collect relevant data, establish clear performance metrics, promote a corporate culture that embraces ESG as a whole, and also a smart business strategy for long-term success. The data collected in this work was done through field research, bibliographic research on reliable websites, e-books and books, with the complement of courses provided by SEBRAE and other sources on the subject. The results achieved through the research carried out throughout the work show that small business managers have the ability to successfully implement the three pillars of ESG in their companies, with responsible management that benefits the company and society. This ability to successfully implement ESG comes through professional investment and the training and qualification of the employees involved.

Keywords: ESG, Small Companies, Implementation, Benefits.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. TEMA	9
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	10
2.3 PROBLEMATIZAÇÃO	10
2.4 JUSTIFICATIVA	10
2.5 METODOLOGIA	11
2.6 CRONOGRAMA	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 CONCEITOS DE ESG	12
3.2 ODS E A RELAÇÃO COM ESG	14
3.3 BENEFÍCIOS E VANTAGENS DO ESG PARA AS EMPRESAS	19
3.4 COMO IMPLEMENTAR O ESG NAS PEQUENAS EMPRESAS	21
3.4.1 INDICAÇÕES DE CURSOS, PODCASTS E VÍDEOS PARA AUXILIAR AS EMPRESAS	26
3.5 ISO E ESG SUAS INTERLIGAÇÕES	28
3.6 FERRAMENTAS DA ADMINISTRAÇÃO	32
3.6.1 5W2H NA AMBIENTAL	35
3.6.2 5W2H NO SOCIAL	36
3.6.3 5W2H NA GOVERNANÇA	37
4 PESQUISA	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

1. INTRODUÇÃO

Abordando o tema ESG nas pequenas empresas, apresentamos por meio deste trabalho pesquisas relacionadas aos pilares Ambiental, Social e de Governança. Que busca direcionar os negócios a uma gestão responsável e transparente, conservando o meio ambiente através da redução de impactos negativos em seu processo produtivo e preservando o bom relacionamento das empresas com seus colaboradores, sócios e a sociedade a qual impacta.

Com o avanço da pesquisa direcionada às boas práticas do ESG, observamos alguns dos principais obstáculos para o seu desenvolvimento, que se caracteriza pela falta de conhecimento e experiência de empresas de pequeno porte as suas métricas, além do desafio enfrentado pela cultura organizacional com as mudanças significativas causadas por sua aplicação.

Por esses pilares demandarem a participação do negócio como um todo, a presença da liderança se torna essencial para o envolvimento e engajamento dos colaboradores nas metas e objetivos traçados para sua concretização. Pensando nisso, o objetivo geral deste trabalho é apresentar pesquisas que envolvam a importância, benefícios e conhecimento dos desafios do ESG no negócio. Demonstrando os proveitos obtidos ao incorporar as ações sustentáveis à cultura empresarial, como por exemplo a lucratividade.

Coletando dados através de pesquisa em sites confiáveis, como artigos e e-books, além de outras fontes relevantes ao tema. Será encontrado neste trabalho conceitos, benefícios, formas de implementação, indicações de fontes de conhecimento do tema, além da apresentação da ferramenta 5W2H que facilitará as empresas a colocar essas boas práticas em ação.

2. TEMA

A sigla ESG representa três pilares que as empresas podem utilizar para melhorar sua responsabilidade social, seus impactos ambientais e a governança da empresa.

A letra E, que representa a responsabilidade ambiental, trata sobre as ações das empresas que possa reduzir seus impactos negativos no meio ambiente, por exemplo como a diminuição do aumento de emissões de carbono, a poluição e entre outros. (FURBINO, 2021)

A letra S, que representa a responsabilidade social, envolve as ações entre a empresa com as pessoas, direitos trabalhistas, tratamento de trabalhadores e inclusão de minorias. (FURBINO, 2021)

A letra G, que representa a responsabilidade de governança, que trabalha o nível de transparência de ações administrativas das empresas, envolvendo a relação entre governos e acionistas. (FURBINO, 2021)

Uma empresa com um forte desempenho em ESG é uma empresa que tem um forte compromisso com seus impactos sociais, ambientais e de governança.

Tradicionalmente associada a grandes corporações, mas a sua implementação em pequenos negócios, apresenta um desafio e uma oportunidade. A ideia desse TCC se concentra na análise dos impactos e dos desafios da adoção desses critérios ESG nas pequenas empresas, destacando as práticas e como podem afetar o desempenho empresarial e com o intuito de expandir seus horizontes.

Segundo Damasceno (2023, p.1) “O termo “ESG” (sigla em inglês para políticas ambientais, sociais e de governança) ainda é desconhecido por 81% gestores de pequenas empresas”.

Por falta de conhecimento e experiência, sentem dificuldades na inserção e relacionar métricas ESG, em algumas situações envolve restrições por conta de dependência de produtos para continuidade das produções e fica inviável a aplicação. É fundamental entender os desafios que devem ser superados. Será abordado os benefícios que a incorporação dos critérios ESG nos pequenos negócios: Maior eficiência operacional, atração de investidores e sócios conscientes, reduz custos e desperdícios, assegura transparência e melhora o desempenho financeiro.

Portanto neste trabalho será apresentado às pequenas empresas a importância, benefícios e ações para elas implantarem os critérios ESG e assim ser lucrativamente sustentável.

2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar o ESG aos pequenos negócios, para induzir a uma gestão responsável que beneficie a empresa e a sociedade.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os desafios específicos enfrentados por pequenos negócios ao implementar critérios ESG.
- Avaliar os benefícios financeiros e de imagem associados à adoção de práticas ESG em pequenas empresas.
- Analisar casos de sucesso de pequenos negócios que implementaram com êxito critérios ESG.
- Investigar a importância de parcerias e do envolvimento da comunidade na implementação bem-sucedida de critérios ESG em pequenas empresas.

2.3 PROBLEMATIZAÇÃO

As empresas de pequeno porte demonstram pouco interesse pelo assunto ESG, sendo assim dificilmente elas conhecem ou praticam todas as ações e métodos, perdendo muitas vezes de alavancar suas vendas e praticar ações sustentáveis e incorporar isso na cultura organizacional.

2.4 JUSTIFICATIVA

Apresentar as pequenas empresas a questão do ESG visando os objetivos que ela pode alcançar, mostrar o quanto a empresa pode lucrar investindo nesta metodologia de ações sustentáveis e incorporando na cultura.

2.5 METODOLOGIA

Os dados serão coletados por meio de pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas em sites confiáveis, e-books e podcasts, tendo o complemento de curso fornecidos pelo SEBRAE e outras fontes referentes ao tema.

2.6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE TCC													
Atividades	J ul	Ag o	S et	O ut	No v	De z	Ja n	Fe v	Ma r	A br	M ai	Ju n	J u l
Orientação													
Leituras e fichamento													
Escolha do grupo													
Definição do Tema													
Planejamento													
Objetivos/Problematização/ Justificativa													
Pesquisa e Coleta de Dados													
Objetivos do tema													
Cronograma de Tcc													
Curso de ESG													
Elaboração pesquisa forms													
Referências Bibliográficas													
Correções do planejamento													
Elaboração slides e formatação de PTCC													
Apresentação do PTCC													
Referencial Teórico													
Correções dos textos													
Aplicação do questionário/coleta de dados													
Aplicação do questionário e entrevista													
Introdução, Resumo e considerações finais													
Verificação de Ortografia/formatação ABNT													
Preparação final para banca													
Apresentação (Validação do TCC) para banca													
Entrega final													

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONCEITOS DE ESG

O termo ESG surgiu pela primeira vez em um relatório de 2004, da Organização das Nações Unidas (ONU), chamado *Who Cares Wins* (Ganha quem se importa) (SEBRAE, 2022, p.1), representa três pilares que as empresas podem utilizar para melhorar sua responsabilidade social, seus impactos ambientais e a governança da empresa e tem como objetivo influenciar os investidores para negócios mais sustentáveis.

É um assunto que muitas empresas ouvem falar nos últimos anos, reformula a ideia das pessoas e empresas de como um negócio funciona. Esse método, pode ser aplicado em qualquer empresa, independente do seu tamanho ou atuação no mercado.

Os três pilares, Environmental, Social e Governance, é a ponte entre o valor econômico, a preocupação com o meio ambiente, sendo uma consciência que muitas empresas estão tendo ao decorrer dos anos, porém, tem que ser bem gerenciada.

Vamos entender o que essas siglas representam e sua importância:

1. Ambiental (Environmental)

Representa a responsabilidade das empresas com o meio ambiente. Através dele que podemos ver como um negócio pode ser bem-sucedido e ainda assim preservar nosso meio ambiente.

Sua importância é crucial tanto para empresa como para a sociedade, passamos a nos importar com essa sigla, ao percebemos o impacto que ela possui. Antigamente, no começo da revolução industrial surgiu alguns problemas ambientais, como por exemplo, buracos na camada de ozônio, a extinção de alguns biomas e o derretimento de geleiras, que até hoje continua sendo um dos nossos maiores problemas. (AMBIPAR GROUP, 2018)

As empresas adotaram métodos para poder controlar alguns desses impactos, como por exemplo, o descarte de lixo corretamente, químicos prejudiciais para o ambiente e, é descartado corretamente, a reutilização de alguns materiais, entre outros.

2. Social

Representa a responsabilidade social das empresas com a comunidade e funcionários. Engloba todo o direito trabalhista, uma mão de obra bem remunerada, inclusão, diversidade, tem relação ao trabalho infantil, trabalho escravo, trazer uma transparência e uma relação com a empresa e seus colaboradores. Refere-se também a alguns temas como, direitos humanos, qualidade e segurança do produto, proteção de dados, entre outros. Uma boa aparência, traz uma segurança e confiança entre colaboradores/fornecedores com a empresa. (PINHEIRO, 2022)

3. Governamental (Governance)

Traz um aspecto de como as empresas é administrada pelos diretores e gestores, traz estratégias, políticas, processos e diretrizes da empresa. Inclui código de ética, proteção de privacidade e dados pessoais (LGPD), conduta empresarial, práticas de controle e gestão, assim como a transparência na gestão. (HYUNDAI, 2024)

De acordo com Sebrae (2022) ESG evidencia o quanto um negócio está buscando maneiras de reduzir os impactos no meio ambiente, colaborar para um mundo mais justo e responsável e de manter os melhores processos de administração.

Para ser uma empresa que pratica o ESG, é necessário implementar práticas que atendam aos critérios que as siglas exigem; ter um plano definido para a sua implementação; atribuir pessoas responsáveis para aplicar esse método; dedicar-se ao conhecimento sobre o ESG; estabelecer prioridades e ter em mente a paciência e perseverança até a implementação estar completa e posteriormente aproveitar os resultados. (SEBRAE, 2022)

3.2 ODS E A RELAÇÃO COM ESG

Em 2000, a ONU estabeleceu 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para melhorar a qualidade de vida e as relações globais até 2015. Esses objetivos abrangiam temas como erradicação da pobreza, educação, saúde e sustentabilidade ambiental. (NAÇÕES UNIDAS, 2024)

Segundo Nações Unidas (2024) objetivos tinham como propósito:

1. Erradicar a pobreza extrema e a fome;
2. Educação Básica Universal;
3. Promover igualdade de gênero e empoderar as mulheres;
4. Reduzir a Mortalidade Infantil;
5. Melhorar a Saúde Materna;
6. Combater HIV/AIDS, a Malária e outras doenças;
7. Garantir Sustentabilidade Ambiental;
8. Parceria global pelo desenvolvimento.

Essas metas resultaram em reduções significativas da pobreza a nível mundial, além de aumentar o acesso à educação e à água potável. Com os resultados positivos alcançados nessas metas, os 191 países-membros da ONU decidiram continuar com os esforços, levando à criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como ODS. (UFMG, 2024)

Os ODS consistem em 17 metas interligadas que compartilham os mesmos propósitos dos ODM, buscando eliminar a pobreza, proteger o planeta e assegurar a paz e a prosperidade para todos até 2030. No entanto, os ODS abordam uma gama mais ampla de questões, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água potável, entre outras. (UFMG, 2024)

Os 17 ODS segundo Nações Unidas (2024) são:

1. Erradicação da pobreza;
2. Agricultura e alimentação saudável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
6. Acesso à água potável e saneamento;
7. Energia limpa e acessível;
8. Trabalho digno e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança climática global;
14. Vida na água;
15. Vida na terra;
16. Paz, justiça e instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação.

O ESG (Ambiental, Social e Governamental) é uma abordagem adotada pelas organizações para implementar uma gestão mais saudável e sustentável. Está intrinsecamente ligado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pois ambos têm objetivos em promover práticas sociais, econômicas e ambientalmente responsáveis. (BIOMINAS BRASIL, 2024)

Os principais objetivos que estão interligados com o ESG, são:

- Ação contra a mudança global do clima (ODS 13):

Esse objetivo busca promover ações para combater a mudança climática e seus impactos. Isso inclui a implementação de medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, aumentar a resiliência e a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, além de promover iniciativas de educação sobre os desafios climáticos. (NAÇÕES UNIDAS, 2024)

Abaixo 2 metas do ODS 13 segundo Nações Unidas (2024) que estão relacionadas com este TCC:

- 13.1 “Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países”.
- 13.3 “Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima”.

A relação entre este objetivo e ESG é que o pilar ambiental está diretamente ligado às questões de mudanças climáticas e sustentabilidade ambiental.

As empresas e investidores que adotam princípios ESG procuram incorporar práticas ambientalmente responsáveis nas suas operações, incluindo ações que reduzam as emissões de carbono, minimizem o impacto ambiental das suas atividades e promovam a conservação dos recursos naturais. (BIOMINAS BRASIL, 2024)

• Saúde e bem-estar (ODS 3):

Seu maior objetivo é assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades. Esse objetivo visa abordar diversos aspectos da saúde global, com o intuito de garantir que todas as pessoas tenham a oportunidade de viver vidas saudáveis e produtivas. (NAÇÕES UNIDAS, 2024)

Abaixo 2 metas do ODS 3 (NAÇÕES UNIDAS, 2024) relacionada a ESG:

- 3.8 “Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos”.
- 3.9 “Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo”.

No contexto do ESG, esse ODS está interligado com as responsabilidades sociais e refere-se à forma como uma empresa gerencia as relações com seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades onde atua.

As empresas que praticam esses princípios querem que seus funcionários possam ter programas de saúde no local de trabalho e querem oferecer benefícios de bem-estar para garantir um ambiente mais seguro e saudável aos seus colaboradores. (BIOMINAS BRASIL, 2024)

- Educação de qualidade (ODS 4):

Esse ODS, busca promover a formação de profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho e impulsionar o desenvolvimento sustentável. Além disso, visa garantir a igualdade de acesso à educação, independentemente do gênero, origem étnica, status socioeconômico ou localização geográfica. (NAÇÕES UNIDAS, 2024)

Segue 2 metas segundo Nações Unidas (2024) possíveis de serem atingidas:

- 4.3 “Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade”
- 4.4 “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.

Este objetivo é particularmente relevante para a responsabilidade social do ESG, pois muitas empresas procuram melhorar a educação dos seus colaboradores para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e que seja facilmente acessível a todos.

As empresas que seguem esses princípios visam promover a educação dos colaboradores e projetos que beneficiem as comunidades onde atuam, bem como os próprios indivíduos. (BIOMINAS BRASIL, 2024)

- Igualdade de gênero (ODS 5):

Busca assegurar o acesso igualitário à educação, à saúde e a oportunidades econômicas para mulheres e meninas. Além disso, visa promover a igualdade de responsabilidades entre homens e mulheres no cuidado com a família e no lar, bem como o acesso das mulheres a recursos essenciais, como propriedade e herança. (Nações Unidas,2024)

Segue as metas conforme Nações Unidas (2024):

- 5.6.b. “Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres”
- 5.6.c. “Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis”.

A relevância para ESG é crucial porque está interligada com a responsabilidade social, que se refere à forma como as empresas se preocupam com a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nas suas organizações.

As empresas que incorporam estes princípios se concentram na promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho, tais como políticas e práticas que promovam programas de liderança feminina, apoio à maternidade e paternidade e um ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio. (BIOMINAS BRASIL, 2024)

3.3 BENEFÍCIOS E VANTAGENS DO ESG PARA AS EMPRESAS

Para os negócios que buscam se diferenciar no mercado, implementar o ESG é uma boa partida tendo em vista que seus benefícios abrangem a boa administração do negócio, o controle de impactos e perdas na produção da empresa, além do relacionamento dela com os colaboradores e clientes.

As boas práticas do ESG têm ganhado força no mercado atualmente, pois se torna um grande diferencial as empresas que adotam as suas práticas, alinhando-as em sua missão, visão e valores. A integração do ESG envolve a empresa em um todo, beneficiando a organização, os colaboradores, sócios, clientes e a sociedade ao qual impacta. (NOMUS, 2024)

A cultivação das práticas do ESG pode disponibilizar às empresas benefícios de curto e a longo prazo como: a melhora no desempenho financeiro, a fidelidade dos seus consumidores, a redução dos custos e despesas e o fortalecimento da imagem positiva da empresa. Esses são apenas alguns dos exemplos das vantagens do ESG que empresas brasileiras praticaram e obtiveram sucesso. (TREVIZAN ESCOLA DE NEGÓCIOS, 2023)

Como exemplo, podemos citar a empresa O Boticário, os seus três pilares são “Segurança, Inovação e Sustentabilidade”, e desde 1990 o grupo fundador da marca vem atuando em preservação de reservas naturais, pesquisas científicas focalizadas ao meio ambiente e, também a educação ambiental para alunos de ensino fundamental. (TREVIZAN ESCOLA DE NEGÓCIOS, 2023)

Outra empresa que podemos identificar nesse assunto é a Ambev, ela é uma das principais produtoras de cerveja do mundo. As ações adotadas pela cervejaria no padrão ESG têm em seus focos a redução do impacto hídrico durante a produção das bebidas, o uso de embalagens retornáveis, a adesão de energia renovável, e campanhas de consumo consciente de bebidas alcoólicas. Internamente ela investe na redução de acidentes de trabalho. (TREVIZAN ESCOLA DE NEGÓCIOS, 2023)

E além dessas grandes empresas reconhecidas por aplicarem os pilares ESG em seu negócio, também podemos citar empreendedores de pequeno porte que impactaram com suas boas práticas, como por exemplo a empresa de marmitas saudável "Cheff Will", gerenciada pelo antigo jogador de basquete

Willian Evangelista que promoveu o Torneio Cooking, que trazia junto ao objetivo esportivo a arrecadação de alimentos através de torneios com os atletas participantes, para assim distribuir para famílias e instituições necessitadas. O que com a suspensão da temporada esportiva devido pandemia do coronavírus (Covid-19) houve a intensificação desse projeto social, auxiliando diversas pessoas a passarem por esse momento de dificuldade. (SAMPI. JP o seu jornal. 2020)

Como podemos ver os benefícios do ESG são muitos quando aplicados, e essas vantagens não se aplicam apenas um tipo específico de negócio, já que suas práticas podem se encaixar em qualquer empresa, entregando melhorias a mesma. Porém implementar essas práticas exige um envolvimento de todas as partes da empresa para que obtenha os resultados esperados, tendo que ser praticada e implementada ao dia a dia do negócio. (NOMUS, 2024)

A implementação das práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) em micro e pequenas empresas (MPEs) é um desafio complexo, mas essencial para sua sustentabilidade e competitividade no mercado atual. Como destacado por Sebrae (2021), apesar da grande importância econômica e social das MPEs, enfrentam-se diversos obstáculos, como a taxa de mortalidade e a dificuldade de acesso ao capital de giro, especialmente exacerbados pela pandemia. Nesse contexto, torna-se crucial compreender como o ESG pode ser uma alavanca para o sucesso dessas empresas.

Contrariando a crença de que a adoção de práticas sustentáveis é financeiramente inviável, estudos como os de Nidumolu, Prahalad e Rangaswami (2009) e Lange, Busch e Delgado-Ceballos (2012) apontam que o ESG pode não apenas reduzir custos, mas também aumentar as receitas e promover a inovação, conferindo vantagens competitivas às organizações. Esse movimento não se limita apenas às grandes corporações, mas pode ser adaptado e implementado de forma escalável pelas MPEs.

A atuação das MPEs em comunidades locais, conforme ressaltado por Araújo et al (2006), estabelece um vínculo direto entre suas práticas empresariais e a qualidade de vida dos moradores locais. Portanto, a adoção de práticas de sustentabilidade por parte dessas empresas pode gerar um impacto significativo, não apenas ambientalmente, mas também socialmente,

contribuindo para o desenvolvimento socioambiental das comunidades onde estão inseridas.

No entanto, a implementação do ESG em MPEs enfrenta desafios específicos. Como observado por Sebrae (2022), essas empresas muitas vezes carecem de sistemas de gestão adequados para apoiá-las nesse processo. Além disso, a preocupação financeira, especialmente em tempos de crise, pode ser um obstáculo para investimentos em práticas sustentáveis.

3.4 COMO IMPLEMENTAR O ESG NAS PEQUENAS EMPRESAS

Ambiental (Environmental)

Quando falamos em empresas engajadas com a preocupação ambiental não é necessariamente um assunto novo, já que nos anos 80 e 90 devido a ocorrência de desastres ambientais se passou a ter grande cobrança sobre as empresas, com relação aos seus impactos e como amenizá-los, tendo a criação e desenvolvimento de certificações e regulamentos para sua efetivação nos negócios. (Ideias sustentável, 2024)

Tornando-se com o passar do tempo uma estratégia que beneficiaria não somente o meio ambiente e a sociedade com a redução de efeitos danosos causados pelo processo produtivo ou de serviço prestado, como também a imagem da empresa, contribuindo para a confiança e fidelidade dos stakeholder, melhora da competitividade no mercado, redução de custos e perdas, promovendo inovação e retenção de talentos, além de oportunidade de novos negócios. (IDESG, 2023)

E para se obter essas vantagens se torna essencial dar início a implementação ao qual apresentamos abaixo suas etapas:

- Defina os princípios relacionados ao desempenho ambiental, formando a estrutura de seu plano com os objetivos e metas traçados. (SUPERBAC, 2022)
- Liste âmbitos legais e técnicos como por exemplo as ISOs e como elas estarão presentes em seu plano. (SUPERBAC, 2022)
- Para implementação nos setores da empresa pode ser preciso uma nova estrutura de controle e gestão. (SUPERBAC, 2022)
- Com o plano em andamento faça análises de sua evolução, identificando melhorias necessárias e resultados já obtidos. (SUPERBAC, 2022)
- Por fim, para o reconhecimento da implementação dessas boas práticas, procure certificações proporcionadas por agentes externos, garantindo selo legal ao negócio. (SUPERBAC, 2022)

Social

Recentemente, as organizações estão buscando alcançar responsabilidades sociais mais valiosas para seus funcionários, colaboradores e até mesmo para a sociedade. Muitos buscam não apenas para terem uma boa viabilidade, mas também para promover o desenvolvimento sustentável, combater a desigualdade e para preservar o meio ambiente. (FIA, 2024)

Além disso, praticar a responsabilidade social numa organização é extremamente importante, pois demonstra o compromisso da empresa com as questões sociais, em vez de obter apenas lucro. (FIA, 2024)

A implementação da responsabilidade social numa organização não beneficia apenas a comunidade externa, mas também tem um impacto positivo significativo nas partes interessadas internas, como os funcionários. Quando uma empresa prioriza a responsabilidade social, ela cria um senso de propósito e significado entre os funcionários. (FASTERCAPITAL, 2024)

Isto, por sua vez, leva a um maior envolvimento dos colaboradores, pois estes sentem-se orgulhosos de estarem associados a uma organização que está a fazer a diferença na sociedade. Funcionários engajados têm maior probabilidade de serem motivados, produtivos e inovadores em seu trabalho. Eles também estão mais comprometidos com os objetivos e valores da empresa, levando a maiores taxas de retenção de funcionários e menores custos de rotatividade. (FASTERCAPITAL, 2024)

Portanto, não é fácil para as empresas cumprirem suas responsabilidades sociais. Mas não há dúvida de que colocá-lo na prática pode trazer vários benefícios às organizações. (FOCCOERP, 2024)

Abaixo as etapas a serem seguidas segundo (Foccoerp (2024):

1. Avaliação preliminar: incluindo análise dos pontos fortes da empresa em responsabilidade social e identificação de áreas que podem ser melhoradas;
2. Parcerias com a comunidade: Buscar por parcerias com outras organizações para a implementação das práticas sociais;
3. Definição de objetivos: incluindo a definição dos objetivos da organização e dos objetivos relacionados com a responsabilidade social;
4. Participação dos colaboradores: incluindo motivar os colaboradores a participarem mais ativamente na empresa e a realizarem práticas sociais;
5. Implementação de práticas sustentáveis: adotar medidas mais práticas e com menos impactos ambientais pelas operações organizacionais;
6. Transparência e comunicação: ter uma comunicação mais transparente entre os funcionários, colaboradores e clientes, sobre o desenvolvimento de práticas sociais;
7. Monitoramento e avaliação: monitorar e analisar o andamento dos resultados do processo das práticas sociais;
8. Melhoria contínua: após analisar o andamento dos processos, ajustar e aprimorar as práticas sociais, para sempre buscar o aperfeiçoamento das práticas.

Governamental (Governance)

No âmbito da governança corporativa, a implementação eficaz de práticas que promovam a sustentabilidade e a responsabilidade social tem ganhado destaque, refletindo uma abordagem mais holística e alinhada aos valores contemporâneos. Como destaca Silveira (2021), a boa relação entre lideranças é crucial para uma governança eficiente, abrangendo não apenas aspectos técnicos, mas também éticos e sociais.

Embora a governança corporativa tenha evoluído ao longo dos anos, ela não é imune a falhas e crises, como apontado por Guerra (2021). Nesse contexto, surge o conceito de ESG (Environmental, Social e Governance), consolidado especialmente após a pandemia, marcando uma transição onde os valores se sobrepõem à busca exclusiva pelo lucro. (NASCIMENTO, 2021)

O pensamento ESG dentro da governança visa priorizar a marca, a reputação, a qualidade da gestão e o histórico de respeito aos direitos trabalhistas, além de considerar os impactos nos ecossistemas locais (IBGC, 2007). A integração desses elementos não se limita a um aspecto isolado, mas reconhece a interdependência entre as pessoas, o planeta e os resultados financeiros.

Silveira (2021) destaca que os objetivos da governança incluem aprimorar o processo decisório, reduzir riscos e garantir transparência e equidade. No entanto, para alcançar tais metas, é crucial abordar os conflitos de forma específica e adequada, evitando soluções genéricas.

Como exemplificado por Galdos (2000), a negociação direta é uma abordagem econômica e colaborativa para resolver conflitos, baseada na comunicação e na busca por resultados mutuamente satisfatórios. Essa abordagem pode ser aplicada em diversos contextos, incluindo questões empresariais, onde a cooperação muitas vezes supera os litígios.

Quando a comunicação direta não é suficiente, outras formas de resolução de conflitos, como mediação e conciliação, entram em jogo. A mediação, como explica Cahali (2020), é indicada para situações com vínculos contínuos entre as partes, visando compreender e corrigir divergências por meio de um processo centrado na comunicação e na empatia.

Essas práticas, inclusive em ambientes empresariais familiares, têm demonstrado eficácia em restaurar o diálogo e alcançar acordos que atendam às necessidades de todas as partes (SARAIVA, 2020). Assim, a implementação de estratégias ESG não apenas fortalece a governança corporativa, mas também promove relações mais saudáveis e sustentáveis dentro e fora da organização.

E para auxiliar na implementação dessas práticas a inclusão da auditoria pode ser benéfica a empresas de pequeno, médio e grande porte, por ser vista como uma ferramenta que garante a transparência e confiança das informações financeiras do negócio, promovendo um crescimento sustentável e responsável, auxiliando, por exemplo, no cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis ao negócio. (INOVA. 23 de Abril de 2024)

Contribuindo também para que o empreendedor tenha percepções poderosas de melhorias na gestão da empresa. Ao qual também pode ser desenvolvida de forma eficaz com o investimento de uma consultoria administrativa que vem para ajudar a organização a se manter saudável através da boa gestão, podendo auxiliar na melhora dos resultados da organização e impulsionar o crescimento. (Gestaum LAB. 09 de Julho de 2020)

3.4.1 INDICAÇÕES DE CURSOS, PODCASTS E VÍDEOS PARA AUXILIAR AS EMPRESAS

Abaixo segue algumas indicações de materiais que podem auxiliar os gestores a implementar os critérios ESG em sua empresa.

Cursos/Podcasts direcionado ao ESG e ao pilar Ambiental

Curso: Noções Básicas de ESG – SEST SENAT

Formato: Online Preço: Gratuito

Certificado: Ao concluir o curso, ou seja, após realizar as atividades obrigatórias (acessar 100% do conteúdo, realizar a avaliação final e responder à pesquisa de satisfação), será disponibilizado no portal o Certificado de Conclusão com carga horária de 25 horas.

Para acessá-lo, basta ir à área “Meu espaço” e clicar no botão “Baixar Certificado”, que ficará disponível ao lado do nome do curso após a conclusão.

O que vai aprender: Neste curso, você aprenderá aspectos introdutórios sobre ESG a partir dos pilares Ambiental, Social e Governança, compreendendo sua importância e como aplicá-lo nas empresas.

Conteúdo Programático:

- UNIDADE 1: Introdução geral ao ESG
- UNIDADE 2: O pilar Ambiental no ESG
- UNIDADE 3: O pilar Social no ESG
- UNIDADE 4: O pilar Governança no ESG
- UNIDADE 5: ESG na prática das empresas

Para quem se destina: Este curso é ideal para profissionais e estudantes interessados em sustentabilidade e boas práticas de negócios.

Pré-requisitos

- Para realizar este curso, é obrigatório que você tenha, pelo menos, 18 anos de idade.
- Você pode realizar nossos cursos por celular, computador, notebook e outros dispositivos, desde que possua boa conexão com internet;
- Você também precisa de uma caixa de som ou fone de ouvido. Nossos cursos possuem recursos audiovisuais para você!

Link: <https://digital.sestsenat.org.br/cursos/nocoas-basicas-de-esg>

Podcast – O que é o ESG? Descubra tudo sobre o tema! Podcast Papo de Tubarão – Ep #8 – Lucas Silva Certificações – **Duração** 32:35 minutos.

Sinopse: Nesse episódio do Podcast Papo de Tubarão, Lucas, Germano e o Estagiário falarão sobre o ESG: Environmental, social and corporate governance. Assista até o final e esclareça suas dúvidas sobre o tema!

Link: https://youtu.be/jCMgsz_kbQI?si=64sLWMkq8QO75PTr

Podcast – Como pequenos e médios negócios podem aplicar o ESG? – Foco ESG #8 – Canal SBR News – **Duração:** 27:55 minutos.

Sinopse: No episódio #8 do Foco ESG, o jornalista Pablo Valler conversa com o gerente de negócios do Sebrae, Tiago Antunes, e a CEO da Borelli Academy, Suellen Borelli, sobre a adoção dos pilares do ESG por pequenas e médias empresas no Brasil e influência da iniciativa na sustentabilidade dos negócios.

Link: https://youtu.be/ugtWO0LyrOQ?si=yAs_j28JbGiUI5G2

Vídeo direcionado para o pilar de Social:

Vídeo – EP3: O lado social do ESG | ESG: conceito e prática.

Canal: Meio&Mensagem.

Formato: Vídeo - **Duração:** 13:42

A Quem se Destina: Microempreendedores, microempresa, empresa de pequeno e médio porte.

Sinopse: Este conteúdo demonstra o conceito e a prática da parte Social do ESG, explicando a sua importância e como as empresas do Brasil vem vencendo as dificuldades com relação a responsabilidade Social.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=tdctHA64WN8>

Vídeo direcionado para o pilar Governança:

Vídeo – ESG e a governança corporativa na prática.

Canal: Eliane Dávila.

Formato: Vídeo – **Duração:** 5:19 minutos.

A Quem se Destina: Microempreendedores, microempresa, empresa de pequeno e médio porte.

Sobre o Vídeo: O conteúdo abordado sobre governança corporativa demonstrando como são implementadas de forma prática, o que ela significa e qual a relação da Governança Corporativa com a parte Social e Ambiental.

Link: https://youtu.be/4f0yO4Ct2CU?si=nrMXdpcy2er_90BK

3.5 ISO E ESG SUAS INTERLIGAÇÕES

É importante destacar que para sua empresa se tornar uma organização ESG, precisa vir de uma alta direção ou uma grande liderança pois separará os valores da empresa. E a partir disso a empresa precisará designar metas vinculadas a sigla ESG assim como definir planos de ação, responsabilidade e os recursos para começar a implementá-las. Além disso é preciso que a empresa avalie mensalmente toda a evolução dos indicadores.

“Também lembrando de ressaltar que a implementação das práticas ESG a nível operacional significa materializar em procedimentos e rotinas, e em seus processos relevantes que afetam os indicadores. Para isso, as normas ISO 14001, ISO 14006, ISO 20121, ISO 50001, ISO 37001, ISO 55001, ISO 22301, ISO 9001, fornecem uma estrutura completa para que sua empresa atenda a todos os conceitos ESG.” (STANCEBRASIL, 2024, p.04)

A seguir será relatado sobre as normas ISO e sua relação com os pilares do ESG:

ISO 14001

- O que é?

A ISO 14001 orienta organizações na gestão ambiental, promovendo práticas sustentáveis e redução de impactos ambientais, aumentando confiança e cumprindo requisitos legais. (APCER, 2024).

- Por quê?

Pois seus colaboradores, comunidades envolvidas e sociedade, através da demonstração do compromisso voluntário com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental. (APCER, 2024).

ISO 14006:

- O que é?

É uma norma que define diretrizes para ajudar as organizações a estabelecer, documentar, implementar, manter e melhorar de forma contínua a Gestão do Ecodesign como parte de um sistema de gestão ambiental. (APCER, 2024).

- Por quê?

Para integrar e reduzir processos ambientais, melhorar o desempenho ambiental do produto de forma sistemática em todo seu ciclo de vida. (APCER, 2024).

ISO 20121:

- O que é?

Um sistema de gestão para sustentabilidade de eventos foi desenvolvido com o objetivo de apoiar os organizadores de eventos de todos os tipos – Desportivo, empresarial, cultural, político. (APCER, 2024).

- Por quê?

Fornecer estrutura para identificar, reduzir e eliminar os impactos potencialmente negativos de eventos. (APCER, 2024).

ISO 50001:

- O que é?

É a gestão eficiente da energia e é uma prioridade das organizações, não só pelo potencial significativo de redução de custos, como também pelo seu papel da redução de emissões de gases com efeito estufa. (APCER, 2024).

- Por quê?

Por ser um sistema global de gestão de uma organização, que tem como objetivos estabelecer os sistemas e processos necessários para melhorar o desempenho energético global da organização, incluindo a utilização, consumo e eficiência energética. (APCER, 2024).

ISO 37001:

- O que é?

É uma norma que reflete as boas práticas internacionais e tem o potencial de reduzir o risco corporativo e os custos relacionados ao suborno, proporcionando uma estrutura de negócios para prevenir, detectar e tratar estes temas. (APCER, 2024).

- Por quê?

Pois ela é aplicável a qualquer tipo de organização com negócios em qualquer parte do mundo, é integrável com outros sistemas de gestão, e aborda os seguintes aspetos:

- Suborno pela organização, ou por seu pessoal ou associados de negócios que agem em nome da organização ou para seu benefício.
- Suborno da organização, ou de seu pessoal ou associados de negócios em relação às atividades da organização. (APCER, 2024).

ISO 55001:

Asset Management – Management Systems – Requirements”

(“Gestão de Ativos – Sistemas de Gestão – Requisitos”)

- O que é?

Um conjunto de requisitos que, ao serem implementados e mantidos, permitem garantir o bom desempenho da gestão dos ativos de uma organização, respondendo às necessidades e expectativas das partes interessadas e assegurando a criação e a manutenção de valor. (APCER, 2024).

- Por quê?

Também é uma norma aplicável a qualquer tipo de organização independentemente da sua dimensão e dos ativos geridos. Intencionalmente desenvolvida para ser aplicada a ativos tangíveis como: imóveis, equipamentos e infraestrutura, aviões, embarcações, veículos, recursos, jardins e parques; podendo também ser aplicada a ativos intangíveis. (APCER, 2024).

ISO 22301:

- O que é?

É para ajudar as organizações a minimizar o risco associado a acontecimentos disruptivos. Esta norma vem substituir a norma britânica BS 25999. (APCER, 2024).

- Por quê?

Para especificar os requisitos para planejar, estabelecer, implementar, operar, monitorizar, rever, manter e melhorar continuamente um sistema de gestão, com o objetivo de responder eficazmente a ocorrências que possam interromper o normal funcionamento de uma organização.

O campo de aplicação destes requisitos depende do ambiente de trabalho e complexidade da organização em causa. (APCER, 2024).

ISO 9001:

É a norma de sistemas de gestão mais utilizada mundialmente, sendo a referência internacional para a Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade. (APCER, 2024).

- O que é?

Pois sua adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade é, segundo a ISSO 9001, uma decisão estratégica da Organização, ou seja, tomada ao mais alto nível de decisão para servir um propósito específico e obter resultados. (APCER, 2024).

- Por quê?

Por endereçar a capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes, aumentar a sua satisfação através de um sistema de gestão e melhorar o desempenho global da Organização, a ISSO 9001 assenta no propósito fundamental da existência de uma Organização. (APCER, 2024).

A ISSO 9001 adota uma abordagem por processos, que incorpora o ciclo PDCA de melhoria contínua, e integra o pensamento baseado em risco, permitindo não só a fidelização do cliente como também a competitividade da organização baseada nos pilares da sustentabilidade. (APCER, 2024).

3.6 FERRAMENTAS DA ADMINISTRAÇÃO

5W2H

É uma ferramenta de gestão de processos, também pode ser considerada uma ferramenta de gestão de qualidade, é um checklist das atividades que precisam ser desenvolvidas na empresa, para uma organização prática e simples de forma eficiente. Serve para descrever o objetivo e detalhar as ações, os custos, indica também as atividades, os prazos e a responsabilidade dos integrantes da equipe. (SÓLIDES, 2024.)

De acordo com Sebrae (2024) 5W2H é uma sigla que vem do inglês que é formada pelas letras iniciais das setes perguntas que trazem uma maneira de traçar o plano, como demonstrado a seguir:

5W

- What – o que será feito?
- Why – por que será feito?
- Where – onde será feito?
- When – quando será feito?
- Who – por quem será feito?

2H

- How – como será feito?
- How much – quanto vai custar? (SEBRAE, 2024, p2)

Pode ser utilizado em qualquer cenário em que você queira aplicar seu plano de ação, tanto na empresa como na vida pessoal, não precisa ter um limite para o uso do método. Por exemplo ele pode ser aplicado desde o começo de um planejamento financeiro de uma empresa, a organizar uma viagem com os familiares (SEBRAE, 2024). Trazendo uma maneira em que a empresa passe a lucrar mais, e auxiliar a mesma para aumentar sua clientela, entre várias outras opções.

Napoleão (2024) expõe alguns passos para aplicar esse método:

1. Defina seu projeto/processo, tenha em mente seu verdadeiro objetivo;
2. Tenha um apoio de uma planilha, software, aplicativos, e o formulário com as 7 perguntas do 5W2H;
3. Responda cada questão de forma detalhada e objetiva o suficiente para que as respostas fiquem compreensível e clara;
4. Lembre-se sempre do seu objetivo final, o que você quer alcançar usando esse método, isso é importante para que possa atingir seu propósito;
5. Revisar o planejamento feito por meio de uma ferramenta, ser revisada na visão de outra pessoa, ou até mesmo analisar o questionário em grupo, podendo assim alinhar o mesmo.

Sebrae (2024) relata algumas vantagens e desvantagens de utilizar esse método como:

Vantagens

- É fácil ser utilizado, qualquer empresa ou pessoa pode utilizar esse método;
- Pode ser utilizado em empresas de todos os portes;
- Pode ser útil a todos os colaboradores;
- Ajuda no alinhamento da equipe;
- É possível organizar um ótimo planejamento;
- Auxilia no aumento dos lucros;
- Melhora o processo de tomadas de decisões
- Aumenta o nível de objetividade dos planos de ação, etc.

Desvantagens

- Ao passar muito tempo se planejando, pode perder tempo para executar o projeto em si. (CONSELHOSRAPIDOS, 2024)
- Conflitos no uso de recursos
- Não há como ponderar quais são os pontos mais críticos, podendo utilizar outras ferramentas.
- Nem sempre todas as necessidades poderão ser supridas. (INSIGHTS, 2024.)

Como sabemos a implementação do ESG resulta no envolvimento do negócio como um todo, podendo apresentar uma certa complexidade dependendo do nível de envolvimento da cultura da empresa com os aspectos do ESG, o que demanda conhecimento e determinação com respeito às suas práticas e objetivos, por isso apresentamos seu conceito, impactos e benefícios para que seja analisada e compreendida a possibilidade de implementação e resultados na empresa. (CARBON FREE BRASIL, 2024)

“[...] a cultura organizacional é uma forma de orientar as práticas, ações e comportamentos das pessoas e deve refletir a missão, visão e valores do negócio.” (MEREIO, 2022, p.1)

Como a formação da cultura organizacional pode acabar sendo deixada de lado por alguns dos pequenos negócios, também entender o conceito de ESG e implementá-los junto a uma ferramenta pode auxiliar para que todos os integrantes do negócio olhem em uma mesma direção. O que com a compreensão futura da importância dessa definição cultural, se torna mais simples aos negócios crescerem unidos aos conceitos e práticas do ESG, que assim já será atrelado na formação e definição da cultura da mesma. (GPTW, 2024)

A ferramenta 5W2H traz 7 questionamentos para a visão e organização dos objetivos, custos, o porquê e como será feito por cada um dos departamentos envolvidos. Onde tendo esse resultado em mãos se pode determinar prazos para a ação de cada objetivo, o que torna esse processo simples e prático para todos os que possuem ou não essa definição cultural. (PLUGA, 2024)

Podemos ver assim, como o ESG junto a ferramenta 5W2H quando compreendidos e implementados pode trazer resultados a todas as empresas de forma simples, já que tendo os objetivos traçados e implementados a ferramenta, aumenta a eficácia do projeto e acompanhamento de todos, para que haja o proveito dos benefícios que serão proporcionados. (PLUGA, 2024)

A ferramenta 5W2H oferece um método estruturado e eficaz para a definição e execução de projetos, promovendo clareza nos objetivos, custos, responsabilidades e prazos. Ao aplicar o 5W2H no contexto ambiental, social e de governança (ESG), as empresas podem não apenas planejar melhores suas iniciativas relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade social, mas também alinhar esses esforços com sua cultura organizacional.

3.6.1 5W2H NA AMBIENTAL

What – O que será feito?

- Implementação de sistemas de gestão ambiental, incluindo ISO 14001, ISO 14006, ISO 20121 e ISO 50001.
- Medição e redução da pegada de carbono.

Why – Por que será feito?

- Para melhorar o desempenho ambiental e alcançar uma maior confiança dos clientes, colaboradores e da sociedade (APCER, 2024).
- Reduzir impactos ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos e serviços (APCER, 2024).
- Garantir a sustentabilidade em eventos e reduzir custos operacionais através da eficiência energética (APCER, 2024).

Where – Onde será feito?

- Em todas as instalações e operações da organização, incluindo locais de produção, escritórios e eventos organizados.

When – Quando será feito?

- A implementação das normas ISO deve ser planejada e iniciada imediatamente, com metas de curto, médio e longo prazo para a certificação e melhorias contínuas.

Who – Por quem será feito?

- Por uma equipe interna de sustentabilidade e gestão ambiental, com a consultoria de especialistas externos em certificações ISO e gestão de carbono.

How – Como será feito?

- **ISO 14001:** Adotar uma abordagem por processos baseada no ciclo PDCA, identificando riscos ambientais e implementando melhorias contínuas (APCER, 2024).

- **ISO 14006**: Integrar o ecodesign no sistema de gestão ambiental para reduzir impactos ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos (APCER, 2024).
- **ISO 20121**: Aplicar um sistema de gestão sustentável para eventos, reduzindo desperdícios e melhorando o planejamento (APCER, 2024).
- **ISO 50001**: Implementar sistemas para a gestão eficiente da energia, incluindo a monitorização e melhoria contínua do desempenho energético (APCER, 2024).
- **Pegada de Carbono**: Medir as emissões de carbono usando o Greenhouse Gas Protocol e ISO 14064, e implementar estratégias para redução de emissões (APCER, 2024).

How much – Quanto vai custar?

Os custos para implementar iniciativas ambientais podem variar conforme o tamanho da empresa e a complexidade das ações envolvidas. No entanto, empresas de qualquer porte podem adotar essas práticas, ajustando-as de acordo com suas capacidades e metas (APCER, 2024).

3.6.2 5W2H NO SOCIAL

What – O que será feito?

Implementação da responsabilidade social corporativa nas pequenas empresas, focando em práticas que promovam o bem-estar dos colaboradores e da comunidade (APCER, 2024).

Why – Por que será feito?

A responsabilidade social corporativa será implementada para diminuir os impactos sociais e ambientais das atividades empresariais. Essa abordagem vai além da busca pelo lucro, incentivando as empresas a considerarem os efeitos negativos e positivos que suas operações causam na sociedade e no meio ambiente (APCER, 2024).

Where – Onde será feito?

A implementação ocorrerá na dimensão interna da empresa, especificamente na gestão de Recursos Humanos (RH) e nas práticas de saúde e segurança do trabalho (APCER, 2024).

When – Quando será feito?

O processo de implementação da responsabilidade social corporativa deve ser contínuo, com avaliações regulares para ajustar e melhorar as práticas de acordo com as mudanças nas metas e nos objetivos da empresa.

Who – Por quem será feito?

Os líderes responsáveis pela dimensão interna da empresa serão os principais agentes dessa implementação, coordenando as ações de acordo com as diretrizes estabelecidas (APCER, 2024).

How - Como será feito?

A implementação da responsabilidade social corporativa requer uma abordagem estratégica e ponderada. As empresas precisarão analisar fatores-chave que podem ser aplicados ou melhorados, alinhando essas melhorias com suas metas e objetivos. Isso inclui:

- Desenvolver políticas de RH que promovam a diversidade e a inclusão.
- Melhorar as condições de trabalho e garantir a segurança dos colaboradores.
- Implementar programas de bem-estar e saúde mental.
- Engajar-se em atividades comunitárias e projetos sociais (APCER, 2024).

How Much – Quanto vai custar?

Os custos de implementação da responsabilidade social corporativa podem variar dependendo do tamanho da empresa e da complexidade das ações necessárias. No entanto, todas as empresas, independentemente de seu porte, podem adotar essas práticas, ajustando-as conforme suas capacidades e objetivos (APCER, 2024).

3.6.3 5W2H NA GOVERNANÇA

What – O que será feito?

Será implementada a governança no contexto de ESG (Environmental, Social, and Governance), utilizando normas ISO para garantir a gestão eficaz, responsável e ética das operações organizacionais. Isso inclui a prevenção de práticas antiéticas, gestão de ativos, continuidade dos negócios, qualidade dos produtos e serviços, e gestão ambiental.

Why – Por que será feito?

A aplicação de normas ISO na governança é essencial para:

- **Prevenir o suborno e a corrupção**, promovendo uma cultura ética de negócios (ISO 37001) (APCER, 2024).
- **Gerenciar eficientemente os ativos**, garantindo o desempenho e a sustentabilidade organizacional (ISO 55001) (APCER, 2024).
- **Assegurar a continuidade dos negócios**, minimizando os riscos associados a eventos disruptivos (ISO 22301) (APCER, 2024).
- **Melhorar a qualidade dos produtos e serviços**, atendendo às expectativas dos clientes e regulamentações (ISO 9001) (APCER, 2024).
- **Promover práticas sustentáveis** e reduzir impactos ambientais (ISO 14001).

Where – Onde será feito?

A implementação das normas ISO será aplicada em todas as unidades e operações da organização, independentemente do tamanho ou setor, abrangendo tanto operações locais quanto globais.

When – Quando será feito?

A implementação será feita de acordo com um cronograma estabelecido pela alta administração, com etapas definidas para planejamento, implementação, monitoramento e melhoria contínua dos sistemas de gestão, seguindo o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) (APCER, 2024).

Who – Por quem será feito?

A implementação das normas ISO deve envolver:

- **Alta administração**, que decide estrategicamente pela adoção das normas, garantindo o compromisso da organização (ISO 9001) (APCER, 2024).
- **Gestores de compliance e ética**, responsáveis pela prevenção de suborno (ISO 37001) (APCER, 2024).
- **Gerentes de ativos e de risco**, que garantem a gestão eficaz dos ativos e a continuidade dos negócios (ISO 55001 e ISO 22301) (APCER, 2024).
- **Equipes operacionais**, que monitoram e mantêm os sistemas de gestão no dia a dia.

How – Como será feito?

A aplicação das normas ISO será realizada em etapas claras:

1. **ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno**: Implementar medidas e controles para prevenir, detectar e tratar o suborno, promovendo uma cultura ética (APCER, 2024).
2. **ISO 55001 – Gestão de Ativos**: Desenvolver uma metodologia para equilibrar custos, riscos e benefícios dos ativos, assegurando a criação e manutenção de valor (APCER, 2024).
3. **ISO 22301 – Continuidade do Negócio**: Estabelecer um sistema de gestão para responder a ocorrências disruptivas, integrando com outros sistemas de gestão (APCER, 2024).
4. **ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade**: Implementar melhorias contínuas para satisfazer clientes e assegurar conformidade com regulamentações (APCER, 2024).
5. **ISO 14001 – Gestão Ambiental**: Implementar práticas sustentáveis e reduzir impactos ambientais, promovendo a responsabilidade ambiental.

How much – Quanto vai custar?

Os custos para certificação variam de acordo com a norma e o tamanho da organização.

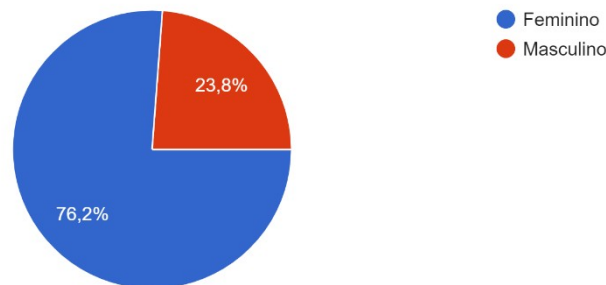
4 PESQUISA

De 27 de fevereiro a 02 de abril de 2024, foi disponibilizada a pesquisa online via Google forms para as pessoas das redes sociais dos integrantes do grupo (WhatsApp, Facebook e Instagram) e houve 126 respostas. O objetivo dessa pesquisa, é saber o que as pessoas sabem sobre ESG e sua importância, tanto para o meio ambiente, sociedade e para o mercado de trabalho e enriquecer este trabalho com pesquisa de campo e coletar informações, para que possamos disseminar mais o termo ESG.

Abaixo segue a transcrição da pesquisa com as devidas análises:

1. Qual é o seu gênero?

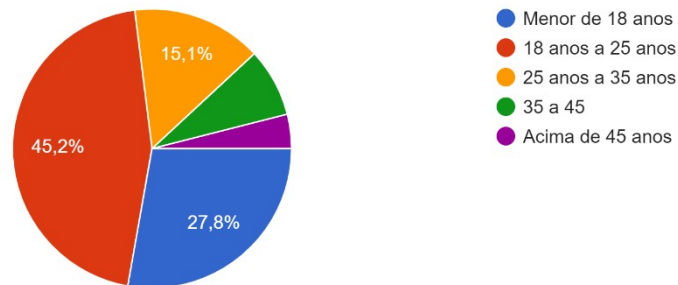
1 - Gênero
126 respostas



De 100% das respostas, 76,2% se identifica com o gênero feminino, e 23,8% com o gênero masculino.

2. Qual é sua faixa etária?

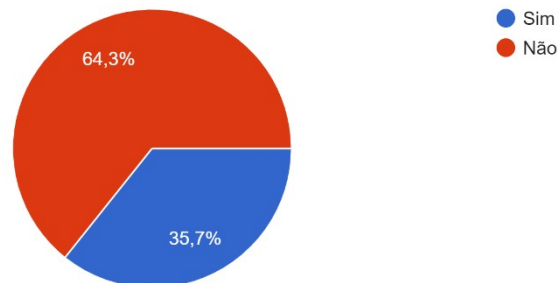
2 - Idade
126 respostas



45,2% estão entre 18 a 25 anos de idade, seguindo 27,8% com menores de 18 anos, isso se deve ao círculo de amigos dos integrantes do grupo.

3. Você tem conhecimento sobre o ESG?

3 - Você tem conhecimento sobre o ESG?
126 respostas

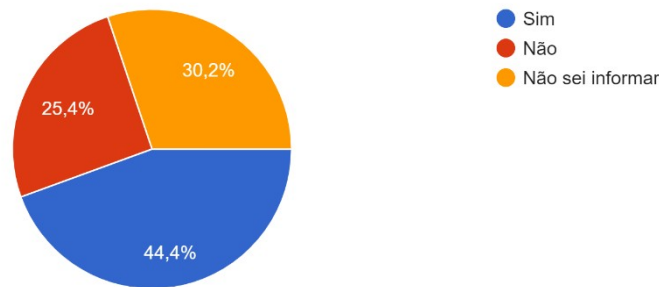


64,3% não tem conhecimento sobre o ESG, e 35,7% tem conhecimento sobre o assunto, demonstrando assim a importância de falar sobre esse assunto que deve a cada ano deve ter mais adesão e práticas das empresas.

4. A empresa em que você trabalha pratica ações sustentáveis?

4 - A empresa em que você trabalha pratica ações sustentáveis?

126 respostas

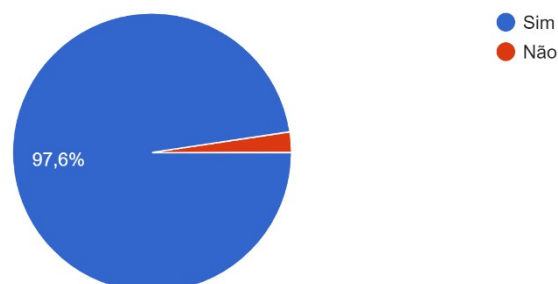


De 100% das respostas 44,4% tem ciência que a empresa em que trabalha pratica o método, 30,2% não sabe informar a prática do mesmo, dando a entender também que a empresa não pratica o ESG com 25,4%, isso demonstra a importância deste TCC para ampliar as práticas sustentáveis e expandir para o ESG.

5. Você acredita que medidas conscientes e transparência, auxiliam no crescimento da empresa?

5 - Você acredita que medidas conscientes e transparentes, auxiliam no crescimento da empresa?

126 respostas

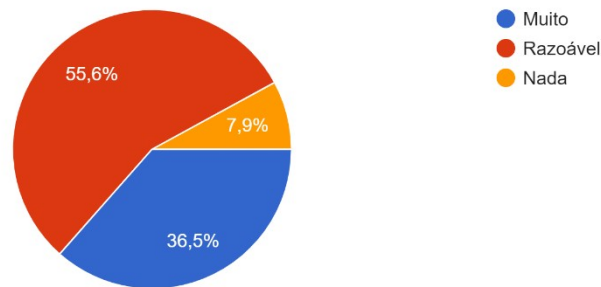


Com 100% das respostas 97,6% acreditam que ao praticar essas medidas, trazem sim um crescimento para a empresa, trazendo assim benefícios para a empresa.

6. Na sua opinião a empresa atende aos conceitos de ESG, que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança?

6 - Na sua opinião a empresa atende aos conceitos de ESG, que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança?

126 respostas

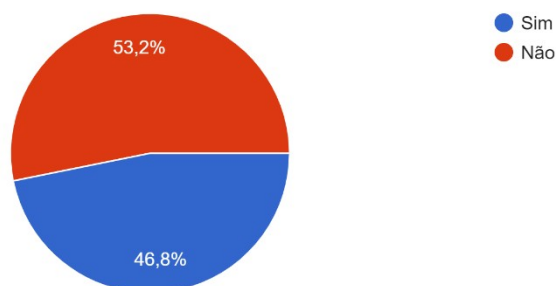


55,6% acreditam que algumas empresas deixam a desejar em questão a prática do ESG e 36,5% acreditam que algumas empresas atendem aos conceitos exigidos do método e há os 7,9% que não faz nada, apenas de ser uma parcela pequena, ainda assim é preocupante uma empresa não fazer nada sobre um assunto tão importante e atual.

7. Você acredita que as empresas de pequeno porte possuem conhecimento de questões jurídicas que afetam sua condição atual?

7 - Você acredita que as empresas de pequeno porte possuem conhecimento de questões jurídicas que afetam sua condição atual?

126 respostas

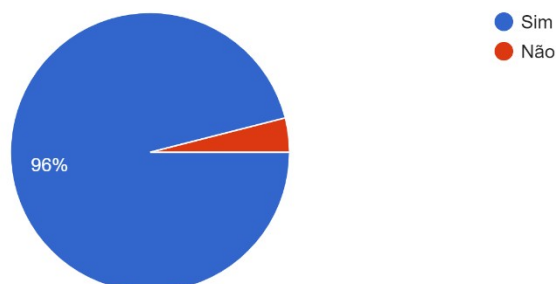


53,2% não tem conhecimentos jurídicos que afetam ou podem beneficiar seu pequeno negócio, e 46,8% acreditam que sim, que os pequenos negócios já estão cientes sobre questões jurídicas. A intenção deste TCC é conscientizar os empresários sobre esse assunto.

8. Em suas opiniões práticas sustentáveis cria negócios com maior probabilidade de desenvolvimento, credibilidade e estabilidade?

8 - Em sua opinião práticas sustentáveis cria negócios com maior probabilidade de desenvolvimento, credibilidade e estabilidade?

126 respostas

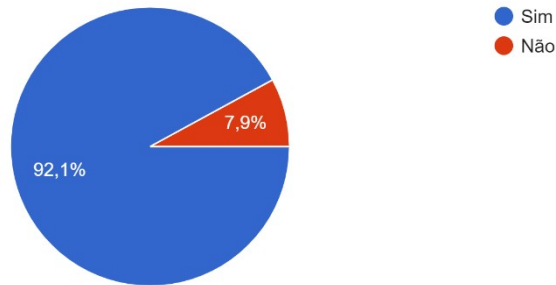


96% acreditam que sim, que com essas práticas sustentáveis pode haver negócios que podem ser beneficiados e tem maior probabilidade de crescer dentro do mundo dos negócios.

9. Os clientes ficam engajados em saber que as empresas têm práticas sustentáveis?

9 - Os clientes ficam mais engajados em saber que a empresa tem práticas sustentáveis?

126 respostas

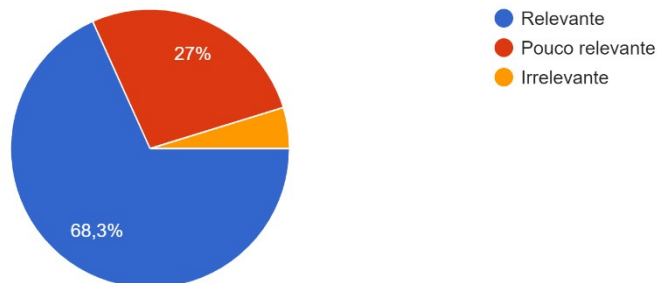


Sim, 92,1% acreditam que a empresa que práticas ações sustentáveis, trazem uma boa visibilidade para si mesma, fazendo com que os negócios aumentem.

10. Qual é sua percepção do ESG nas pequenas empresas?

10- Qual é a sua percepção do ESG nas pequenas empresas?

126 respostas



68,3% acredita ser relevante, sendo assim tem uma maior percepção do ESG nas empresas, assim como 27% acreditam que tenha pouca relevância de percepção desse método nas pequenas empresas. O objetivo deste TCC é mostrar a relevância do ESG nas pequenas empresas e demonstrar sua viabilidade.

Conclusão: Chegamos à conclusão de que algumas empresas já praticam o ESG, fazendo com que seus colaboradores tenham ciência do método. Porém mesmo sendo um método que está em alta, algumas pessoas não têm ciência e nem atuação do ESG, ou seja, informar se a empresa em que trabalha fala sobre o tema e se executa.

De acordo com esses dados torna-se muito viável falar sobre esse assunto e incentivar as empresas, principalmente de pequeno e médio porte a aderir ao método ESG, pois assim ela terá visibilidade no mercado frente ao seu público e também com seus fornecedores, além de colaborar com ações sustentáveis, social e de governança, podendo contribuir para o mundo melhor e tornar a empresa sustentável em todos os campos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a investigar a adoção dos critérios ESG (Environmental, Social, and Governance) por pequenas empresas, sintetizando as principais questões, benefícios e desafios envolvidos neste processo. Retomando o problema central, foi identificado que as pequenas empresas ainda têm um conhecimento limitado sobre ESG, o que as impede de aproveitar plenamente as oportunidades associadas a práticas sustentáveis. As causas deste problema incluem a falta de recursos e a escassez de informação, o que justifica a necessidade de um estudo aprofundado e a divulgação de conhecimento sobre o tema.

Os objetivos estabelecidos no início do trabalho foram amplamente alcançados. Foi possível apresentar o ESG de maneira compreensiva para pequenos negócios, identificar os desafios específicos enfrentados, avaliar os benefícios financeiros e de imagem associados à adoção dessas práticas, analisar casos de sucesso e investigar a importância das parcerias e do envolvimento comunitário. Dessa forma, a pesquisa conseguiu demonstrar a relevância da implementação de critérios ESG para a sustentabilidade e competitividade das pequenas empresas.

A contribuição deste estudo para o meio acadêmico e para a sociedade é significativa. Academicamente, o trabalho oferece uma base teórica e empírica sobre ESG aplicada a pequenos negócios, ampliando o campo de conhecimento e fornecendo um recurso valioso para futuras pesquisas. Socialmente, ao incentivar a adoção de práticas ESG, promove-se um ambiente empresarial mais responsável e sustentável, o que pode resultar em benefícios econômicos e sociais amplos, como maior eficiência operacional, atração de investidores conscientes, redução de custos e desperdícios, além de melhoria na transparência e desempenho financeiro das empresas.

Do ponto de vista do pesquisador, a implementação de ESG nas pequenas empresas é não apenas viável, mas essencial para a construção de um mercado mais justo e sustentável.

Como sugestões para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas que explorem a implementação de ESG em diferentes setores econômicos, permitindo uma compreensão mais detalhada das especificidades de cada setor. Além disso, seria enriquecedor incluir um estudo de caso detalhado em uma empresa específica para exemplificar as práticas ESG na prática empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBIPAR. **A origem das preocupações ambientais ESG**. Disponível em: <https://www.verdeghaia.com.br/preocupacoes-ambientais/>. Acessado em: 19 de março de 2024.

APCER. **ISO 14001**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/169/iso-14001>. Acesso em: 22 jun. 2024.

APCER. **ISO 14006**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/171/iso-14006>. Acesso em: 22 jun. 2024.

APCER. **ISO 20121**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/170/iso-20121>. Acesso em: 22 jun. 2024.

APCER. **ISO 50001**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/188/iso-50001>. Acesso em: 22 jun. 2024.

APCER. **Pegada de Carbono**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/174/pegada-de-carbono>. Acesso em: 22 jun. 2024.

APCER. **ISO 22301**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/185/iso-22301/>. Acesso em: 20 maio 2024.

APCER. **ISO 37001**. Disponível em: <https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/1613/iso-37001>. Acesso em: 20 maio 2024.

APCER. **ISO 55001**. Disponível em:

<https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/186/iso-55001/>.

Acesso em: 20 maio 2024.

APCER. **ISO 9001**. Disponível em:

<https://apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/81/iso-9001>.

Acesso em: 20 maio 2024.

ARAÚJO, G. C., & MENDONÇA, P. S. M. (2009). **Análise do processo de implantação das normas de sustentabilidade empresarial**. Revista de Administração Mackenzie, 10(2). Disponível em:

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/RAM/article/view/392/229>.

Acessado em: 23 maio de 2024.

CAHALI, Francisco José. **Curso de arbitragem: Mediação, conciliação, tribunal multiportas**. 8.ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil. 2020.

CARBON FREE BRASIL. **Desafios para a implementação de uma estratégia ESG nas empresas**. Disponível em: <https://carbonfreebrasil.com/blog/desafios-para-a-implementacao-de-uma-estrategia-esg-nas-empresas/#:~:text=Em%20resumo%2C%20a%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20de,stakeholders%20e%20o%20meio%20ambiente>. Acessado em: 21 de maio de 2024.

DAMASCENO, Rian. **ESG é desconhecido por 81% das pequenas empresas**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/news/story/esg-%C3%A9-desconhecido-por-81-das-pequenas-empresas-6394394/>. Acesso em: 14 de novembro de 2023.

ENDEAVOR. **O que é ESG e como aplicar na sua scale-up**. Disponível em: <https://endeavor.org.br/diversidade/o-que-e-esg-e-como-aplicar-na-sua-scale-up/>

gad_source=1&gclid=CjwKCAjwo6GyBhBwEiwAzQTmcyk29yFBpLNBCIcnv4zCEG6jR2U5hCgi9JMtoMx8BMC-JXiMI0Wx-RoC6LYQAvD_BwE. Acessado em: 18 de maio de 2024.

EXAME. O que é ESG, a sigla que virou sinônimo de sustentabilidade.

Disponível em: <https://exame.com/esg/o-que-e-esg-a-sigla-que-virou-sinonimo-de-sustentabilidade/>. Acessado em: 19 de março de 2024.

FACTORIAL. Responsabilidade social das empresas: exemplos para aplicar no seu negócio. Disponível em:

<https://factorialhr.pt/blog/responsabilidade-social-nas-empresas-exemplos/>.
Acessado em: 16 de maio de 2024.

FASTERCAPITAL. A importância do envolvimento dos funcionários em alcançar grandes figuras. Disponível em: <https://fastercapital.com/pt/tema/a-import%C3%A2ncia-do-envolvimento-dos-funcion%C3%A1rios-em-alcan%C3%A7ar-grandes-figuras.html>. Acessado dia: 06 de maio de 2024.

FESTQUALI. Relação entre ODS padrões ISO e ESG. Disponível em:

<https://festquali.com.br/relacao-entre-ods-padroes-isso-e-esg/>. Acessado em: 09 de abril de 2024.

FIA. Responsabilidade social: o que é, importância e exemplos. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/responsabilidade-social/amp/>. Acessado dia: 06 de maio de 2024.

FOCCOERP. Aprenda como implementar a responsabilidade social em 5 passos. Disponível em: <https://foccoerp.com.br/blog/responsabilidade-social/>. Acessado dia: 06 de maio de 2024.

FURBINO, Isabella. ESG: Entenda o que é e sua relevância para as empresas. Disponível em: <https://www.solides.com.br/blog/esg-entenda-o-que-e-a-relevancia-e-destaque-sua-empresa-no-mercado>. Acessado em 05 de março 2024.

GALDOS KAJATT, C. P. M. Negociación. DERECHO & SOCIEDAD, n. 14, p. 19-35, 2 maio 2000. Disponível em: <https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/derechoysociedad/article/view/16622/16959>. Acessado em: 23 maio de 2024.

GELBCKE, Ernesto Rubens. **Entenda o que são as práticas de ESG**. 2 agosto de 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-sao-as-praticas-de-esg,66c7e3a_c39f52810VgnVCM100000d701210aRCRD. Acessado em: 7 maio 2024.

Gestaum LAB **Consultoria Empresarial**. 09 de Julho de 2020. Disponível em: <https://www.gestaumlabor.com.br/blog/consultoria-administrativa>. Acessado: 25 de Junho de 2024.

GUERRA, Antônio. **SEBRAE: Pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade**. 27 jun. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade>. Acessado em: 07 maio de 2024.

GUERRA, Sandra. **A caixa-preta da governança: conselhos de administração por quem vive dentro deles**. 4.ed. Rio de Janeiro. Best Business. 2021. Kindle. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/caixa-preta-governan%C3%A7a-Conselhos-administra%C3%A7%C3%A3o-dentro-ebook/dp/B09HJNHFC9>. Acessado em: 23 maio de 2024.

HABITABILITY. **Entenda o que é ESG e por que ele é muito mais que uma sigla**. Disponível em: <https://habitability.com.br/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-ele-e-muito-mais-que-uma-sigla/>. Acessado em: 01 de maio de 2024.

HABITABILITY. **ODS 11: Conheça os objetivos da ONU para as cidades**. Disponível em: <https://habitability.com.br/ods-11-conheca-o-objetivo-da-onu-para-as-cidades/>. Acessado em: 30 de abril de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Guia de sustentabilidade para empresas. 2007. Disponível em: https://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/22127/Caderno_4_Guia_Sustentabilidade_Empresas.pdf. Acessado em: 03 maio 2024.

INSIGHTS. **Quais são as desvantagens de usar o 5W2H?**. Disponível em: <https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/quais-sao-as-desvantagens-de-usar-o-5w2h>. Acessado em: 14 de maio de 2024.

INOVA. **Auditoria e Consultoria Empresarial**. 23 de Abril de 2024. Disponível em: <https://inovaauditoria.com.br/2024/04/23/auditoria-nas-empresas-de-pequeno-medio-e-grande-porte/> . Acessado em: 25 de Junho de 2024.

LANGE, D. E. de, BUSCH, T., & DELGADO-CEBALLOS, J. D. (2012). **Sustentando a sustentabilidade em organizações**. Journal of Business Ethics, 110(2), 151-156. Disponível em: <https://www.singep.org.br/3singep/resultado/228.pdf>. Acessado em: 23 maio de 2024.

MEREO. **Cultura organizacional: o que é e como implementar**. Disponível em: <https://mereo.com/blog/cultura-organizacional/>. Acessado em: 21 de maio de 2024.

NASCIMENTO, Juliana Oliveira. **ESG vivo: a nova jornada da globalização pela transformação do capitalismo regenerativo e de stakeholder no mundo dos negócios**. In: NASCIMENTO. Juliana Oliveira (coordenadora). O cisne verde e o capitalismo de stakeholder: a tríade regenerativa do futuro global. São Paulo: Thomson Reuters. 2021. Kindle. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Esg-Cisne-Verde-Capitalismo-Stakeholder/dp/6559917061>. Acessado em: 23 maio de 2024.

NAPOLEÃO, Bianca. **5W2H**. Disponível em: <https://ferramentasdegestao.com/5w2h>. Acessado em: 22 de maio de 2024.

OLIVEIRA, Daniela. **O que é ESG e como aplicar na sua empresa**. 21 de dezembro de 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-sao-as-praticas-de-esg,66c7e3a_c39f52810VgnVCM100000d701210aRCRD. Acessado em: 7 maio 2024.

OLIVEIRA, Tiago de. **O impacto da pandemia na adoção do ESG no Brasil**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/o-impacto-da-pandemia-na-ado%C3%A7%C3%A3o-do-esg-no-brasil-tiago-de-oliveira/>. Acessado em: 21 de maio de 2024.

OTTOBOCK. **O que é cultura organizacional?**. Disponível em: <https://www.ottobock.com.br/blog/o-que-e-cultura-organizacional>. Acessado em: 21 de maio de 2024.

PARKER, Alexander. **Implementing ESG in Business Strategies: Best Practices**. Disponível em: <https://corporatefinanceinstitute.com/resources/esg/implementing-esg-in-business-strategies-best-practices/>. Acessado em: 15 de março de 2024.

SACHS, Jeffrey. **Ods - principais ideias, de Jeffrey Sachs**. Disponível em: <https://www.papodeuniversitario.com.br/posts/ods-principais-ideias-de-jeffrey-sachs>. Acessado em: 30 de abril de 2024.

SANTOS, Raphael De Abreu & BITTENCOURT, Liliana De Oliveira. **O impacto da ISO 45001 na gestão de saúde e segurança ocupacional nas empresas brasileiras**. RIC - Revista de Informação Contábil, 10(2), 66-77, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ric/article/view/24758/28216>. Acessado em: 25 maio de 2024.

SAMPI. **JP o seu jornal**. 25 de Julho de 2024. Disponível em: <https://sampi.net.br/piracicaba/noticias/1731237/esportes/2020/04/chef-will-continua-ajudando-familias-carentes-nesta-quarentena>. Acessado em: 25 de Junho de 2024

SCHOENFELD, Paul. **Como os líderes podem apoiar a cultura organizacional?**. Disponível em: https://endeavor.org.br/cultura/como-os-lideres-podem-apoiar-a-cultura-organizacional/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwo6GyBhBwEiwAzQTmcyk29yFBpLNBCIcnv4zCEG6jR2U5hCgi9JMtoMx8BMC-JXiMI0Wx-RoC6LYQAvD_BwE. Acessado em: 18 de maio de 2024.

SENNÁ, João Paulo. **Conheça a ISO 9001**. Disponível em: <https://www.guiadecursosonline.com.br/artigo/conheca-iso-9001>. Acessado em: 15 de maio de 2024.

SHELDON, Adriana. **O que é ISO 45001?** Saiba tudo sobre essa norma. Disponível em: <https://qualyteam.com/artigos/o-que-e-iso-45001/>. Acessado em: 21 de maio de 2024.

SIMÕES, Bruna. **ESG: guia para pequenas empresas**. Disponível em: <https://qualidadeonline.wordpress.com/2022/03/11/esg-guia-para-pequenas-empresas/>. Acessado em: 10 de maio de 2024.

SIMON, Herbert Alexander. **Comportamento administrativo**. Rio de Janeiro. FGV Editora. 1971.

SOLANGE, Carla. **Práticas ESG em pequenas e médias empresas**. Disponível em: <https://carolsoares.medium.com/pr%C3%A1ticas-esg-em-pequenas-e-m%C3%A9dias-empresas-c4e8d50d74b4>. Acessado em: 14 de novembro de 2023.

TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. Rio de Janeiro. LTC, 1995.

THE NORTH AMERICAN CERTIFICATION. **ISO 22301 Business Continuity Management**. Disponível em: <https://www.tnacert.com/certifications/iso-22301/>. Acesso em: 20 maio 2024.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA ATMO. **Conheça os 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://www.atmoeducacao.com.br/post/conhe%C3%A7a-os-17-ods-objetivos-de-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel-da-onu>. Acessado em: 01 de maio de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **A cultura organizacional e a importância dos valores e princípios dentro da empresa.** Disponível em: <https://economia.es.gov.br/Media/Economia/A%20cultura%20organizacional%20e%20a%20import%C3%A2ncia%20dos%20valores%20e%20princ%C3%ADpios%20dentro%20da%20empresa.pdf>. Acessado em: 07 de maio de 2024.

USP. **Programas de Compliance no Brasil: Avanços e desafios.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343192303_Programas_de_Compliance_no_Brasil_Avancos_e_Desafios. Acessado em: 23 de maio de 2024.

WEDER, Adriana. **A importância da certificação ISO para a sustentabilidade empresarial.** Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/import%C3%A2ncia-da-certifica%C3%A7%C3%A3o-iso-para-sustentabilidade-adriana-weder>. Acesso em: 19 maio 2024.

WRI Brasil. **O que é ESG e qual sua importância?** Disponível em: <https://www.wribrasil.org.br/noticias/o-que-e-esg-e-qual-sua-importancia>. Acessado em: 14 de novembro de 2023.